



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO- BRASILEIRA  
CURSO DE BACHARELADO EM HUMANIDADES - BHU**

**O PAPEL DO CUIDADOR ESCOLAR NA VISÃO DE PROFESSORES E  
CUIDADORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**JÚLIA DA SILVA SOUSA**

**Redenção - Ceará**

**2023**

**JULIA DA SILVA SOUSA**

**O PAPEL DO CUIDADOR ESCOLAR NA VISÃO DE PROFESSORES E  
CUIDADORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Bacharelado em Humanidades (BHU), vinculado ao Instituto de Humanidades (IH), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (Unilab), como requisito final para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades. Orientadora: Prof. Dra. Fabiola Barrocas Tavares.

# REDENÇÃO

2023

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa sobre as supostas vi: dos/as professores/as e cuidadores/as, acerca do papel do cuidador escolar, nas salas de educação infantil na escola Raimundo Lima, do município de Redenção/CE. O/a cuidador/a é um/a profissional que passou a atuar na escola para garantir a inclusão de alunos/as com deficiência dentro do ensino regular. A LDB 9394/96 e o Estatuto da Pessoa com Deficiência, de 2015(Lei 13.146/2015), garante a presença de crianças, jovens e adultos deficientes junto aos espaços escolares, com o intuito de promover para esse público o direito a educação, e também dirimir o preconceito. Para efetivar esse direito criou-se a figura do/a cuidador/a. Essa pesquisa é de abordagem qualitativa, com um grupo focal, feita através de questionário com perguntas abertas. Temos com fonte bibliográficas; FONSECA (1995), MENDES (2020), SANTOS (2022), e NEVES (2019).

**Palavras-chave:** educação inclusiva, cuidadores/as, percepções, política pública educacional, Redenção/CE, inclusão escolar.

## ABSTRACT

The present work aims a research on different views of teachers and caregivers, regarding the role of the school caregiver, in early childhood education classrooms at Raimundo Lima school in the municipality of Redenção/CE. The caregiver is a professional who started working at school to ensure the inclusion of students with disabilities within regular education. LDB 9394/96 and the 2015 statute for people with disabilities guarantee the presence of disabled children, young people and adults in school spaces, with the aim of promoting the right to education for this public, and also resolving prejudice questiais. To implement this right, the figure of the caregiver was created. This research has a qualitative approach, with a focus group, carried out through a questionnaire with open questions. We have as bibliographic sources FONSECA (1995), MENDES (2020), SANTOS (2022), and NEVES (2019).

**Key words:** inclusive education, caregivers, perceptions, public educational policy, Redenção/CE, school inclusion.

## SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO.....	6
2- JUSTIFICATIVA.....	7
3- REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
4-OBJETIVOS.....	11
5-METODOLOGIA.....	11
6-CRONOGRAMA.....	12
7-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	13

## **1-INTRODUÇÃO**

A vivência como cuidadora de uma criança na Educação Infantil na Escola Francisco Raimundo de Lima, na sala do Infantil III, no ano de 2023, trouxe-me o interesse em abordar a educação inclusiva como tema desta proposta de estudo. A educação inclusiva é um termo utilizado para se referir à condução no processo educativo no ensino regular de alunos/as com algumas deficiências, sejam elas físicas ou mentais. Busca-se, assim, garantir o direito de todos/as à educação.

Para isso são necessários, adaptações no âmbito escolar. Estas se fazem referentes tanto à questão arquitetônica dos prédios, quanto ao aspecto pedagógico. Também precisa haver uma maior parceria entre os pais e a escola.

Visando uma educação de maior alcance a todas as pessoas, a LDB trata da inclusão de todos os estudantes, no ensino regular de crianças ou jovens com alguma especialidade, seja física ou mental. Para que haja a inclusão desses/as estudantes nas instituições escolares, uma ferramenta fundamental para o sucesso dessa jornada é o emprego de cuidadores/as para esses/as alunos/as, pois se sabe das dificuldades dos/as professores/as darem a devida atenção individual ao aluno com deficiência, em uma turma com vários/as alunos/as.

Para garantir um melhor desenvolvimento do/a aluno/a deficiente, um/a cuidador/a escolar se faz necessário/a no acompanhamento dentro do ambiente da escola, para ajudá-lo/a no que precise. Sendo assim, essa pessoa atua na escola, tanto como mediador/a do conhecimento, como referência de contato da família, também com o apoio para promover a interação com os/as colegas da turma, devendo igualmente auxiliar nas ações em que os/as alunos deficientes precisem de apoio, como caminhar, ir ao banheiro, entre outras funções.

## **2-JUSTIFICATIVA**

No município de Redenção há o serviço de Atendimento Educacional Especializado-AEE. Esse tem como função, segundo o site do Ministério da Educação, “ identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela”. Acessado no site Mec em: 05/10/2023. Esse serviço do município de Redenção, promove atendimentos semanais ou mensalmente, com psicólogos, terapeutas ocupacionais, dentre outras atividades voltadas ao acompanhamento e ao desenvolvimento das crianças deficientes.

O serviço AEE de Redenção atua também coordenando as atividades dos/as cuidadores/as escolares, buscando dar a assistência técnica necessária as pessoas que atuam dentro da escola junto aos/as alunos/as deficientes, buscando promover a educação inclusiva. O AEE de Redenção conduz junto aos/as cuidadores/as escolares treinamentos e orientações mensais e formações semestrais. A implementação do/a cuidador/a nas escolas foi um avanço importante na educação de Redenção, pois toda criança tem o direito de aprender, seja ela deficiente ou não, todas são capazes de se educarem, só basta adaptações para que haja o desenvolvimento, para elas o apoio do/a cuidador/a é essencial.

Existe, atualmente, um grande número de crianças matriculas nas escolas públicas do Ceará, e que aproximadamente 111% necessitam de um/a cuidador/a nas escolas, tanto para auxiliar nas tarefas como para locomoção. Em Redenção, para se oferecer esse serviço foi feito uma parceria entre a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - (UNILAB) e a secretaria de educação da prefeitura, em que alunos universitários são contratados como estagiários. Esses têm o papel de ajudar os estudantes que necessitam de um acompanhamento individual. É necessário um laudo para conseguir de fato o acompanhamento dessa pessoa na escola, facilitando então a vida dos/as professores/as e das famílias, pois na maioria dos casos os professores não conseguem sozinhos, cuidar de tudo ao mesmo tempo, até porque são muitos alunos em sala de aula.

A visão dos/as professores/as e a dos/as cuidadores/as em relação aos/as estudantes deficientes é distinta. O/a professor/a, nem sempre consegue dar aquela atenção especial aos/as alunos/as deficientes, que tem atraso no desenvolvimento, tendo em vista que a maioria das salas possuem mais ou menos vinte alunos/as. O papel do/a cuidador/a consiste em dar o suporte necessário a esses/as alunos/as, tornando os conteúdos mais acessíveis a serem repassados a esse/as estudantes e os/as apoiando nas ações que necessitam de cuidado. Nesse sentido a visão do/a professor/a está mais relacionada à turma, enquanto que a do/a cuidador/a do/a aluno/a deficiente, de modo mais individualizado. Assim temos como foco analisar ambas as percepções, descrevendo-as e comparando-as.

### **3-REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com a lei, Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394 /96, Art. 1º “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” .Nessa lei também temos no capítulo III, art. 4º, inciso III, que é dever do Estado garantir o “atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino”. (BRASIL, 1996)

A inclusão é um direito do/a estudante deficiente, mas na prática, muitas são as dificuldades encontradas. Nessa linha de raciocínio SANTOS, (2022, p. 06) diz que,

Toda criança tem o direito de ter acesso á educação, sendo ofertada com qualidade a fim de que a criança alcance e mantenha os conhecimentos fundamentais para que essa se desenvolva futuramente e se torne um cidadão ético e responsável. (SANTOS, 2022, p. 06)

Podemos observar que o autor aborda a questão da educação como um direito de todos e todas terem acesso garantido aos bancos escolares, inclusive os/as alunos/as que tem alguma deficiência, pois isso é importante não só para o desenvolvimento cognitivo e social dessas pessoas, as tornando cidadãos/as, mas



também para todos/as o/as outros alunos/as, já que o convívio com as diferenças é algo de grande e importante aprendizado, pois o/a ajuda no desenvolvimento e na interação do/a aluno/a deficiente, para o relacionamento com as pessoas. Reforçando essa posição, temos em MENDES, (2020, p. 37), que o convívio no ambiente escolar comum beneficia a todos/as, acreditando que a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer um, pois há estudos que comprove que quanto mais existir interação com as pessoas mais o/a aluno/a aprende com as outras crianças. MENDES, (2020, p. 19) também aponta que: "de fato, a educação é sempre inclusiva, isto é, refere-se a todos, sem exceção. Trata-se de uma redundância necessária, pois com frequência nos esquecemos disso" MENDES (2020, p.19).

Com base nessa linha de pensamento, esse autor observa ainda que a educação inclusiva é incluyente de todas as pessoas, rompendo o preconceito da exclusão dos/as deficientes dos espaços escolares.

O autor destaca a importância do convívio dos alunos com deficiência com as outras pessoas na escola. Para ele isso é fundamental para o seu desenvolvimento, aponta também que o/a aluno/a deficiente não devem ter apenas o apoio da família, mas também dos gestores, professores, alunos e os demais membros da escola, facilitando o acesso do mesmo ao ambiente escolar.

Outro autor que aborda essa temática é FONSECA (1995, p. 203), que afirma:

A criança deficiente é intrinsecamente uma criança cuja natureza deve ser respeitada. O conjunto das suas características de aprendizagem deve ser criteriosa e profundamente estudado, a fim de adequar o ensino às suas capacidades potenciais. (FONSECA, 1995, p. 203).

Esse autor diz que a criança deficiente tem que ser respeitada pelas suas características, pois o ensino tem que se adaptar a elas, tornando o conteúdo mais versátil e flexível, capaz de metodologicamente chegar a todos/as os/as alunos/as, em suas possibilidades de compreensão.

Para NEVES, RAHME & FERREIRA (2019, p. 08), temos que:

(...) a Educação Especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, a partir da identificação,

elaboração e organização dos recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos. (NEVES; RAHME; FERREIRA, 2017, p.08).

Essas autoras falam sobre a proposta pedagógica das escolas, as quais devem incluir todas e todos alunos/as, sejam deficientes ou não, de forma que as barreiras que são impostas na sociedade sejam quebradas, fazendo com que os/as alunos/as deficientes possam participar de todas as atividades de forma equivalente e inclusiva.

Apoiando esta afirmativa, SANTOS (2022, p. 08) diz que: “hoje percebe-se que a educação inclusiva está indo em processo de constante construção de estratégias como o atendimento educacional especializado que visa complementar a formação do aluno”. MENDES (2020, p. 36), também destaca que:

Toda pessoa tem o direito de acesso à educação de qualidade: todos devem exercer seu direito de estudar na escola comum e, quando necessário, receber atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades. (MENDES, 2020, p.36).

Nesse sentido surge a figura do/a cuidador/a, conforme dispõe o Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/15, que em seu artigo 3º trata do profissional de apoio escolar (cuidador/a) para exercer as atividades de alimentação, higiene e locomoção dos/as estudantes com deficiência em ambiente escolar. No entanto esse/a profissional vai além dessas ações, pois também atua como um/a mediador/a do conhecimento, participa do planejamento, mantém um relacionamento mais próximo com a família, traz para a escola a visão das técnicas que acompanham esse aluno em terapias, mas também auxilia o professor em sala de aula com a turma. No entanto a visão do/a cuidador/a tem que estar voltado exclusivamente para aquele/a aluno/a deficiente no ambiente escolar, pois o seu papel é cuidar e transmitir conhecimentos em volta do que é repassado em sala de aula pelo professor/a.

Essa pesquisa visa compreender como as pessoas que atuam na educação inclusiva, os/as professores/as e os/as próprios/as cuidadores/as, profissionais da

Educação Infantil na Escola Raimundo de Lima, no distrito de Faísca em Redenção/CE, percebem a prática do/a cuidador/a escolar.

#### **4-OBJETIVOS**

A proposta desse trabalho tem, assim, como Objetivo Geral:

- Averiguar as percepções da inclusão acerca da figura do/a cuidador/a, a partir do ponto de vista dos/as professores/as e também cuidadores/as da Escola Francisco Raimundo de Lima, na comunidade Boqueirão da Faísca, na cidade de Redenção/CE.

Temos como Objetivos Específicos:

- Abordar conceitos e práticas da Educação Inclusiva do município de Redenção/CE,
- Descrever como ocorre, na prática, a ação do/a cuidador/a na educação infantil,
- Trazer a visão dos/as professores/as e cuidadores/as escolares sobre a função do/a cuidador/a.
- Analisar as respostas dos/as entrevistados/as que serão os/as professores/as sobre o papel do/a cuidador/a escolar.

#### **5-METODOLOGIA**

As pesquisas qualitativas são aquelas que não possuem números nem dados quantitativos como base para respaldar as análises científicas. Ela é focada em entender aspectos individuais, como a percepção dos/as entrevistados/as, por exemplo, interpretando os comportamentos, pontos de vista, sobre determinado assunto. A abordagem qualitativa é a metodologia utilizada com mais frequência nas Ciências Humanas, abrindo o campo de análise acadêmica para aspectos subjetivos. Ela se apoia em concepções psicológicas e antropológicas da aproximação dos objetos em estudo sob análise da ótica de compreensão crítica - teórica e pessoal.

Nossa pesquisa se inclui nessa perspectiva, na medida que pretende compreender a visão de profissionais da educação, especificamente professores/as e cuidadores/as escolares, acerca da condição do/a cuidador/a e comparar essas visões.

Para a coleta de dados, pretendemos utilizar questionários como recurso. Esta escolha ocorre por ser a forma metodológica mais ajustada ao nosso propósito, já que pretendemos colher informações com pessoas que vivem essa realidade, a de conhecer a figura do/a cuidador/a escolar. Realizaremos entrevistas abertas, com três professores/as e dois/duas cuidadores/as que trabalham na escola Francisco Raimundo de Lima. Os/as selecionados/as deverão responder algumas perguntas abertas relacionadas à educação inclusiva, sobre a função do/a cuidador/a escolar, sua importância e condição. As questões a serem estruturadas serão realizados de forma online, pelo aplicativo google forms.

A escola em que pretendemos colher os dados é a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Francisco Raimundo de Lima, localizada no Boqueirão da Faísca, zona rural de Redenção/CE. Essa instituição é anexa à escola João Alves Gouveia e possui o mesmo núcleo gestor, nela se oferece Educação Infantil. A comunidade do Boqueirão da Faísca, é localizada na zona rural do município de Redenção/CE, sua comunidade é pequena, não possuem muitos moradores, tem aproximadamente 200,00 habitantes. O PPP da escola é permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da escola.

## **6-CRONOGRAMA**

<b>MÊS</b>	<b>AÇÃO DESENVOLVIDA</b>
FEVEREIRO	- APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS
MARÇO	- ORGANIZAÇÃO DOS DADOS
ABRIL	- ANÁLISE DAS RESPOSTAS
MAIO	- DEFESA DA PESQUISA

## 6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p. Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei no 9.394/1996 –Lei no 4.024/1961.

Disponível

em:[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf). Acesso em: 27 out. 2023.

BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: **secretaria de educação especial, diretrizes operacionais da educação especial para o atendimento educacional especializado na educação básica.** 18 de setembro de 2008. disponível

em:<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&itemid=30192)> . Acesso em: 28 out. 2023.

FONSECA, V: **Educação especial: programa de estimulação precoce – uma introdução às ideias de Feuerstein/** Vitor da Fonseca – 2.ed. Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 1995

MENDES, R H: **Educação inclusiva na prática: experiências que ilustram como podemos acolher todos e perseguir altas expectativas para cada um /** organização Rodrigo Hubner Mendes MENDES, R.H. (Org.)— São Paulo : Fundação Santillana, 2020.

NEVES, L R. RAHME M M F: FERREIRA C M R J. **Política de Educação Especial e os Desafios de uma Perspectiva Inclusiva.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 1, e84853, 2019. disponível em: <

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/J8j5ZYK99htRZyQnW7Cqbrs/?format=pdf&lang=pt>>.

Acesso em: 28 de out.2023.

SANTOS, M P: **Educação inclusiva na educação infantil, anos iniciais: algumas problematizações**. if goiano 27-out-2022. Disponível em:< <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3011> >. Acesso em: 29 de out.2023.

IPECE: **Cresce 111% número de matrículas de alunos com necessidades especiais no Ceará entre 2012 e 2020**, Portal do Governo disponível em : <https://www.ipece.ce.gov.br/2022/01/20/cresce-111-numero-de-matriculas-de-alunos-com-necessidades-especiais-no-ceara-entre-2012-e-2020/> Acesso em: 05-out.2023.